



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Com Asma Entre 0 A 19 Anos No Estado De São Paulo Entre 2014 – 2024

Autores: POLIANA REGINA DE OLIVEIRA DA SILVA PINTO (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA)), TAÍSA ALMEIDA CÂNDIDO (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA))

Resumo: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, que causa uma hiperresponsividade brônquica e redução do fluxo aéreo. O quadro clínico apresenta sibilância, dispneia e tosse; sendo que alguns casos podem necessitar de hospitalização. A vigilância epidemiológica indica que a região sudeste apresenta elevados níveis de internação por asma. "Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes asmáticos com 0 a 19 anos no estado de São Paulo entre 2014 e 2024." Trata-se de um estudo longitudinal e quantitativo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na área de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Foram analisadas as internações e a taxa de mortalidade por asma utilizando como variáveis: regiões de saúde, faixa etária (menor 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos), sexo e cor/raça. "No estado de São Paulo, foram registradas 109.331 internações por asma e uma taxa de mortalidade de 0,08 nos últimos 10 anos na faixa etária estabelecida. A região de saúde de São Paulo apresentou o maior número de internações (39.574), seguida da Grande ABC (9.702) e Região Metropolitana de Campinas (8.753). Em relação a taxa de mortalidade pela asma, destaca-se índices mais elevados na região de saúde de Itapeva (0,39) e Barretos (0,37). As internações concentraram-se entre as faixas etárias de 1 - 4 anos (47.142) e 5 - 9 anos (39.399), o que representou 79,15% de todas as internações. Os dados apontam maior taxa de mortalidade no estado entre 15-19 anos (0,69), menor que 1 ano de idade (0,11) e entre 10 a 11 anos (0,11). Em relação a variável sexo, as internações no sexo masculino foram de 60.318 e do sexo feminino foram de 49.013; que resultaram em taxas de mortalidades 0,07 e 0,08, respectivamente. As taxas de internações com base na cor foi de 49.242 nos brancos, 33.276 nos pardos, 3.936 nos pretos, 610 nos amarelos e 31 nos indígenas. A taxa de mortalidade foi mais expressiva na população amarela (0,16), parda (0,12) e preta (0,10). "Nota-se, portanto, que o estado de São Paulo apresenta elevados números de internações entre 0 – 19 anos por asma, o qual se relaciona com o grande contingente populacional, principalmente nas regiões de saúde de São Paulo, do ABC e de Campinas. Destaca-se que os níveis de internações se concentram na faixa etária de 4 a 9 anos, os quais podem sugerir diagnósticos tardios e exacerbação dos quadros de asma. A taxa de mortalidade apresenta variações regionais e discrepâncias importantes em relação a cor/raça. Essa elevada taxa de mortalidade entre amarelos, pardos e pretos é sugestiva das diferenças socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde. Assim, torna-se necessário um sistema de saúde com equidade e eficiência no diagnóstico e tratamento da asma, a fim de uma melhora nos índices do estado de São Paulo.